

171. PREVALÊNCIA DE CRIANÇAS PORTUGUESAS EXPOSTAS AO FUMO AMBIENTAL DO TABACO EM CASA E NO CARRO

J. Precioso, V. Rocha, I. Sousa, A.C. Araújo, J.C. Machado, H. Antunes

Universidade do Minho; Universidade do Porto; Hospital de Braga, ICVS/3B's.

Antecedentes/Objetivos: A exposição das crianças ao fumo ambiental do tabaco é uma importante causa de graves problemas de saúde e morbidade infantil. Este é o primeiro estudo com representatividade nacional realizado em Portugal a descrever a prevalência de crianças expostas ao fumo ambiental do tabaco em casa e no carro.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo que inclui uma amostra representativa de 2.396 crianças portuguesas, dos 0 aos 9 anos de idade, estratificada por idade e por região administrativa NUTS II. A aplicação de questionários decorreu entre janeiro e setembro de 2016.

Resultados: Verifica-se que 6,1% das mães e 11,2% dos pais fumam no domicílio. Constata-se que 4,5% das mães e 8,3% dos pais fumam no carro. Verifica-se também que 5,4% das crianças estão duplamente expostas ao fumo ambiental do tabaco em casa e no carro. As crianças

cujos pais são fumadores e com menor nível de escolaridade, estão mais expostas ao fumo ambiental do tabaco em casa.

Conclusões/Recomendações: A exposição das crianças ao fumo ambiental do tabaco tem diminuído em Portugal. Ainda assim, o consumo de tabaco dos pais e um baixo nível de escolaridade são fatores de risco para a exposição das crianças em casa. Uma vez que a principal fonte de exposição das crianças ao fumo ambiental do tabaco é o tabagismo dos pais, é necessário promover a cessação tabágica junto dos mesmos, assim como implementar a proibição de fumar no carro.

Financiamento: Direção Geral da Saúde, Projeto: N°458/2014/DGS.